

Cuba abre publicidade ao setor privado

Pela primeira vez em meio século, trabalhadores particulares poderão anunciar seus negócios nas Páginas Amarelas

HAVANA

Cuba permitirá aos trabalhadores privados, pela primeira em meio século, divulgar publicidade em um meio de comunicação estatal, uma abertura incluída nas reformas do governo comunista para modernizar sua frágil economia, informou ontem a imprensa oficial.

O governo cubano, que mantém o monopólio sobre os meios de comunicação, permitirá aos que prestam serviços privados inscrever-se na lista telefônica estatal na edição de 2012 para promover e anunciar seus trabalhos de cafeterias, restaurantes e salões de beleza.

“Com o objetivo de oferecer à população maior informação de contato sobre os serviços do setor privado, a Empresa de Telecomunicações de Cuba S.A. (Etecsa) oferece a inclusão do segmento de trabalhadores por conta própria nas chamadas Páginas Amarelas da Lista Telefônica”, disse o *Granma*, jornal do

Partido Comunista.

Segundo números oficiais, mais de 346 mil cubanos prestam serviços privados, cuja expansão foi autorizada pelo governo do presidente Raúl Castro há um ano como parte de um plano de reformas para reativar o modelo econômico.

O governo autorizara pela primeira vez o trabalho privado em 1993, após a queda da União Soviética ter envolvido Cuba em uma forte crise. Mas os pequenos negócios não estatais estiveram restritos até o ano passado.

“O processo de inserção consta de duas etapas. Na primeira, serão publicadas inicialmente duas seções nas Páginas Amarelas: uma com a informação das entidades e outra com as categorias referentes aos produtos e serviços oferecidos pelos trabalhadores por conta própria”, disse Patricia Soler, funcionária da Etecsa, citada pelo *Granma*.

Soler acrescentou que a convocação para promover os anúncios estará aberta até o dia 23 e os empregados privados deverão pagar 10 pesos conversíveis pela inscrição, o equivalente a cerca de US\$ 10. Ela acrescentou que o setor privado poderá contratar espaços publicitários que incluam fotos e imagens de diferentes tamanhos. /REUTERS